

175

COOPERATIVAS DE TRABALHO: NOVA FORMA DE GESTÃO? - O CASO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO DE PORTO ALEGRE. *Sidinei Rocha de Oliveira, Francisco Baliari Espinosa e Valmiria Piccinini* (GINEIT, PPGA, Escola de Administração, UFRGS)

Com o rompimento do estável modelo de crescimento apresentado por boa parte das economias desenvolvidas até os anos 70, as empresas aumentam a concorrência entre si, utilizando, para isso, a desverticalização e a externalização do processo produtivo através das terceirizações. Neste cenário, as Cooperativas de trabalho apresentam-se como uma nova forma de trabalho e, mesmo sendo uma experiência recente no Brasil, tiveram grande crescimento nos últimos anos. Entretanto, por apresentarem uma forma de gerenciamento ainda incipiente, não existir uma legislação específica e fiscalização, podem levar a precarização do trabalho. Partindo-se dessas preocupações elaborou-se um projeto de pesquisa cujo objetivo é desenvolver um estudo crítico sobre as Cooperativas de Trabalho de Porto Alegre, especificamente tratando-se da flexibilização das relações, condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores. A pesquisa constitui-se de um estudo exploratório onde serão entrevistados pesquisadores, sindicalistas, especialistas no assunto em pauta, consultores da área de Recursos Humanos, sindicatos patronais e de trabalhadores e três estudos de caso. Os primeiros resultados apresentam uma valorização dos ideais cooperativistas e uma certa preocupação com a qualidade de vida e bem estar social dos cooperados por parte dos dirigentes. Já os cooperados, apesar dos diferentes níveis de qualificação dividem-se em dois grupos: aqueles que vêem a cooperativa como um serviço temporário e aqueles que acreditam que o ideário cooperativista uma proposta concreta ao desemprego. (CNPq/UFRGS)